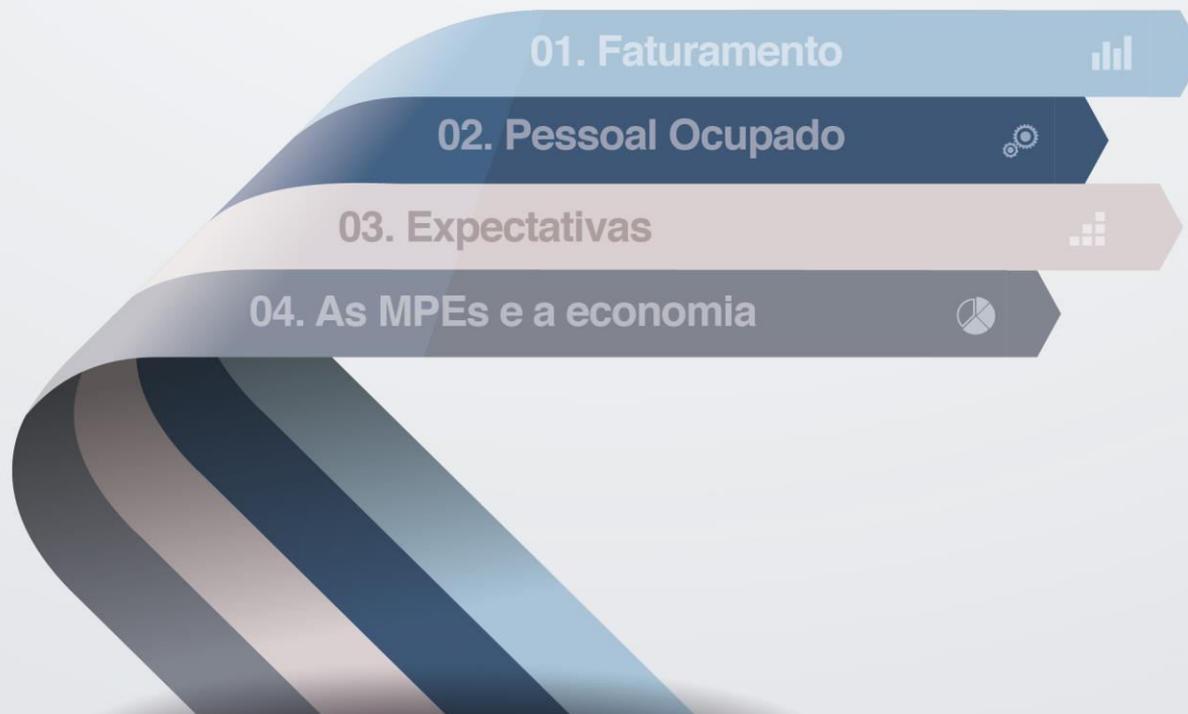


# Indicadores **SEBRAE-SP** pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



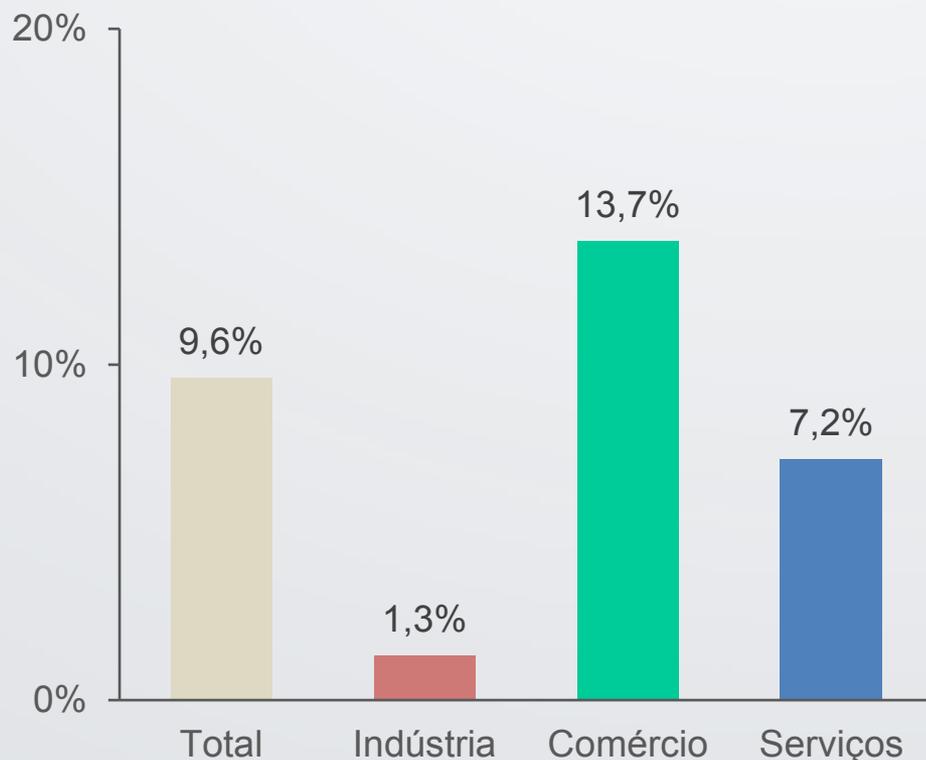
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

## ★ Destaques

- Em **março de 2018**, as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram aumento de 9,6% no faturamento real (descontando a inflação) sobre março/17.
- Por **setores**, os resultados quanto ao faturamento real, no mesmo período, foram: indústria (+1,3%), comércio (+13,7%) e serviços (+7,2%).
- As MPEs paulistas apresentaram variação de +0,1% no total de **pessoal ocupado**, em março/18, em relação ao mesmo mês de 2017. No mesmo período, o **rendimento** médio dos empregados das MPEs teve crescimento real de 8,0%. Houve aumento real de 2,4% na **folha de salários** paga pelas MPEs.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, para o **faturamento** da empresa, em abril/18, 47% espera **manutenção** na receita, ante 48% há um ano. 32% acredita em **aumento** no faturamento, sobre 37% em abril/17 e 5% esperam piora, ante 6% há um ano. A parcela dos que **não sabem** como o faturamento irá evoluir passou de 9%, há um ano, para 16% em abril/18. Assim, as expectativas são de manutenção ou aumento da receita, porém houve um aumento expressivo no nível de incerteza quanto à evolução do faturamento da empresa.
- Quanto à **economia brasileira**, 49% dos donos de MPEs aguarda **estabilidade** nos próximos seis meses, ante 50% há um ano. 25% aguarda **melhora**, sobre 29% há um ano. 8% esperam uma **piora**. 18% declararam que **não sabem** como a economia irá evoluir, ante 10% há um ano. A maioria espera melhora ou manutenção do nível de atividade da economia, porém o nível de incerteza quanto à economia é o maior da história da série de expectativas, iniciada em março de 2005.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – março/18 x março/17



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **março/18** as MPEs paulistas apresentaram aumento de 9,6% no faturamento real sobre o mesmo período de 2017.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (+1,3%), comércio (+13,7%) e serviços (+7,2%).
- Março de 2018 é o melhor mês de março, em índice de faturamento real, desde março de 2014. Trata-se do melhor resultado para março desde o início da crise (2º trimestre de 2014).



- Em fevereiro de 2018 as MPEs registraram seu décimo terceiro mês de crescimento no faturamento real. As MPEs têm acompanhado o processo de melhora paulatina da economia brasileira.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/  
Seade.

Nota: Deflacionado  
pelo INPC (IBGE).

4



### Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em março/18: R\$ 67,0 bilhões



Mar/18 x Mar/17:  
+ R\$ 5,9 bilhões

Mar/18 x Fev/18:  
+ R\$ 8,8 bilhões

**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

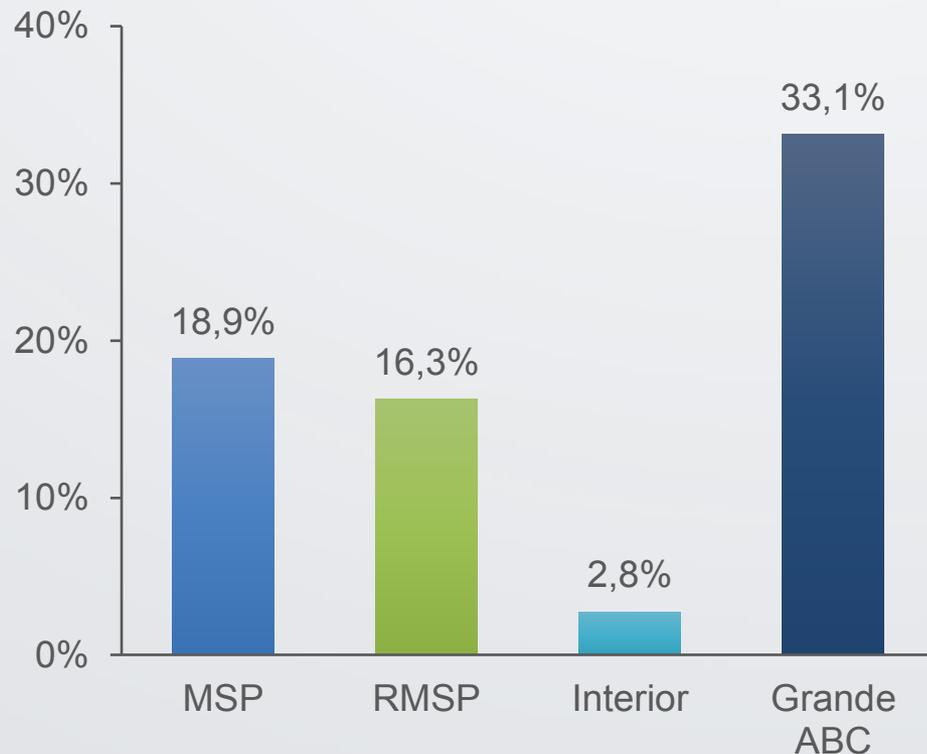
Faturamento médio observado em março/18= R\$ 39.998,26 por empresa.

Valores a preços de março/18 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.676.064 MPEs - Cadastro Seade (Jun/2016).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – março/18 x março/17

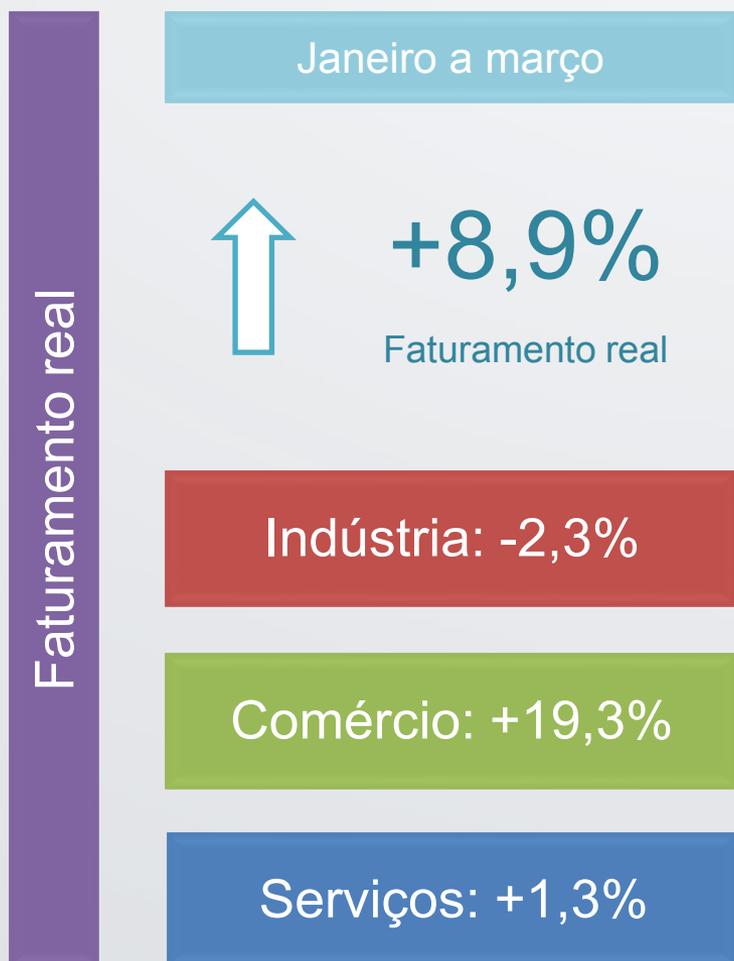


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por **regiões**, em **março/18** sobre março/17, todas as regiões analisadas apresentaram resultado positivo quanto ao faturamento:
  - ✓ Município de São Paulo (+18,9%)
  - ✓ RMSP (+16,3%)
  - ✓ Interior (+2,8%)
  - ✓ Grande ABC (+33,1%)
- A situação relativa de cada região ajuda a entender as diferenças nas variações observadas. O crescimento expressivo de receita no Grande ABC foi obtido sobre março/17, o mês de março com pior resultado em índice, da história da série do ABC, iniciada em 1999.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- No acumulado do ano 2018 (janeiro a março), as MPEs registraram aumento de 8,9% no faturamento real sobre o mesmo período de 2017.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-2,3%), comércio (+19,3%) e serviços (+1,3%).
- A queda da inflação tem sido o principal fator que contribui para a recuperação da receita das MPEs. A inflação menor possibilitou a melhora do poder de compra da população, e assim, a melhora do consumo no mercado interno.
- Esse movimento favoreceu particularmente as MPEs do comércio, que tem puxado o desempenho das MPEs em 2018.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo – março/18 x fevereiro/18

- As MPEs registraram aumento de 15,0% no faturamento real, na comparação de março de 2018 com fevereiro de 2018.
- Por setores, os resultados foram: indústria (+17,6%), comércio (+10,8%) e serviços (+19,3%).
- Os três segmentos de atividade apresentaram crescimento no faturamento, em março/18 sobre fevereiro/18. O resultado positivo era esperado, uma vez que março teve três dias úteis a mais que fevereiro. O mês de fevereiro é mais curto e contou com os feriados do Carnaval.

Março/18 x Fevereiro/18

**+ 15,0%**  
Faturamento real

Indústria: +17,6%

Comércio: +10,8%

Serviços: +19,3%

02. Pessoal Ocupado 

Rendimento e Folha de Salários

Março/2018 x Março/2017



Pessoal ocupado nas MPEs

+0,1%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+8,0%

Folha de salários

+2,4%

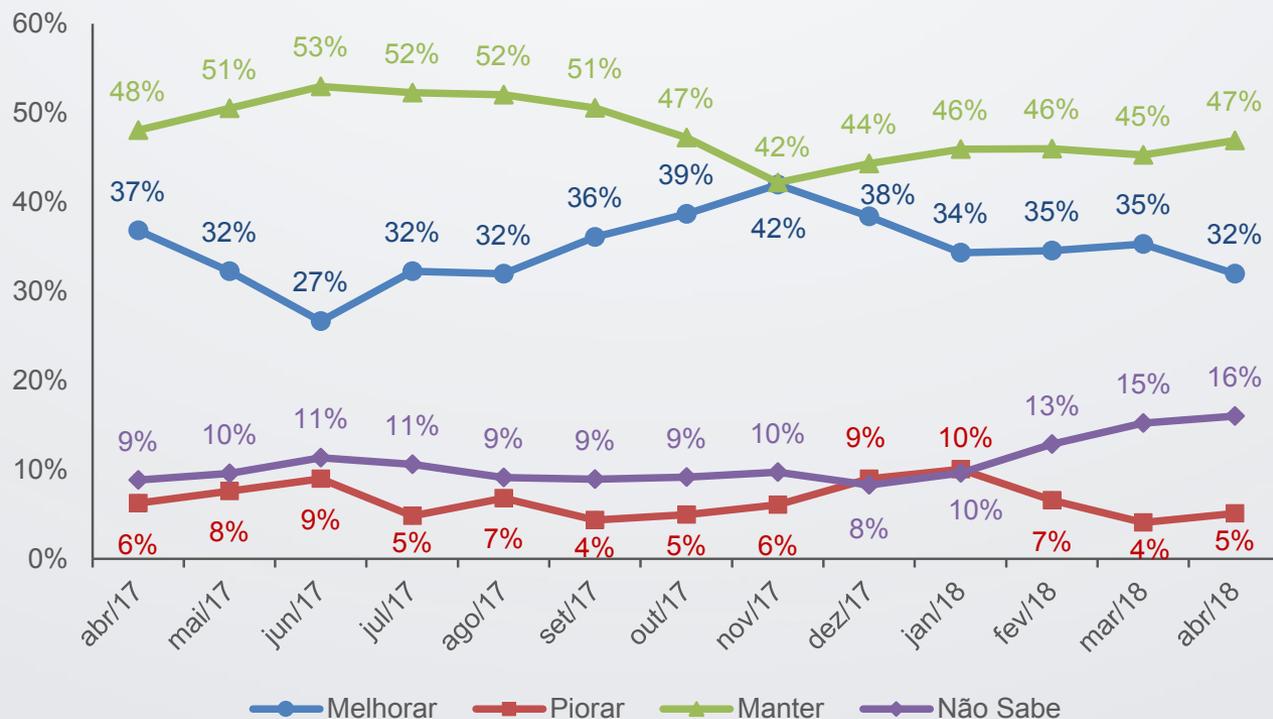


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

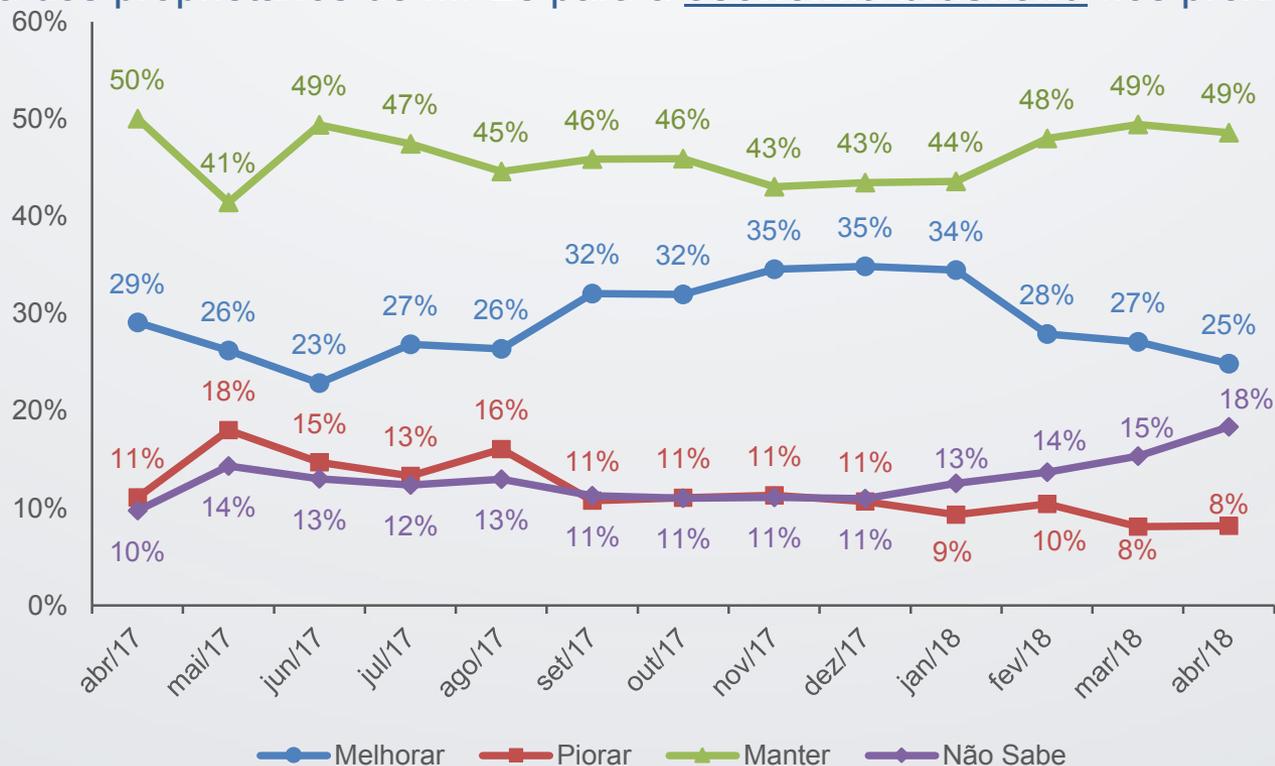
(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em abril/18, 47% acredita em **manutenção** do faturamento da empresa nos próximos seis meses, ante 48% há um ano. Para 32% o faturamento irá **melhorar**, ante 37% em abril/17. Para 5% a receita irá **piorar**, sobre 6% em abril/17. 16% declaram que **não sabem** como será a evolução da receita da empresa, ante 9% há um ano. Dessa forma, a maior parte dos informantes acredita em manutenção ou aumento do faturamento da empresa nos próximos seis meses, mas houve um aumento na incerteza quanto à evolução da receita.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em abril/18, 49% dos donos de MPEs aguardam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 50% há um ano. 25% esperam **melhora**, sobre 29% em abril/17. 8% acham que a economia vai **piorar**, ante 11% há um ano. 18% declaram que **não sabem** como a economia vai evoluir nos próximos seis meses, ante 10% há um ano. É o maior percentual de incerteza quanto à evolução da economia desde o ano de 2010 (crise financeira internacional).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

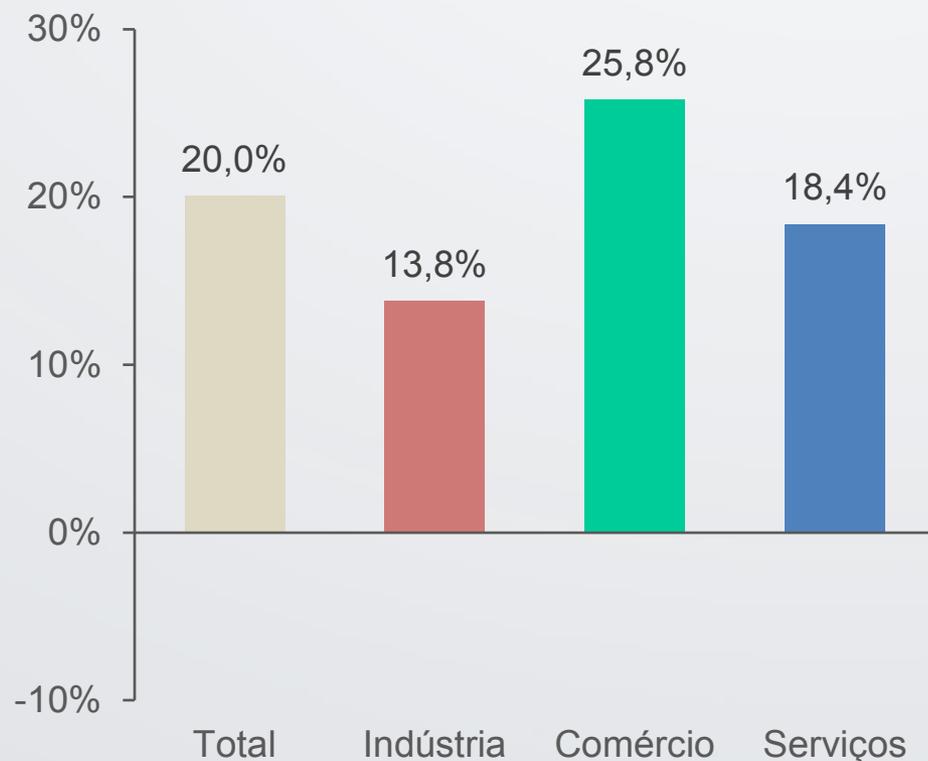
- A economia brasileira apresentou um crescimento bastante modesto em 2017. **Para 2018 é esperado um desempenho melhor da economia.** Os **fatores** que tendem a puxar a retomada da economia brasileira são:
  - (i) a **queda da inflação**, que ajuda na recuperação do poder de compra da população, e assim, contribui para a melhora do consumo interno; e
  - (ii) Os **efeitos das reduções nos juros básicos** (taxa Selic). Juros menores tendem a facilitar os investimentos e as vendas financiadas.
- O processo de retomada é sujeito a oscilações. **Há fatores internos e externos que podem tornar esse processo mais lento.** Entre os **fatores internos** está a situação financeira das empresas. Por exemplo, segundo o Banco Central do Brasil, a taxa de inadimplência das micro e pequenas empresas, quanto a empréstimos, está em níveis historicamente elevados. Isso ocorre apesar dessa taxa de inadimplência estar em queda desde o 2º trimestre de 2017. Esse fator, aliado às incertezas sobre o quadro eleitoral, pode dificultar decisões de investimentos.
- No **cenário externo**, há dúvidas quanto à evolução da economia global. Existe a possibilidade de aumento dos juros básicos nos Estados Unidos (EUA), para conter uma possível inflação local. Outra incerteza é a de uma eventual “guerra comercial” entre EUA e China. Juros maiores nos EUA e incerteza maior no mercado internacional tendem a aumentar as aplicações em títulos do Tesouro dos EUA, uma aplicação considerada relativamente segura.
- Esses fatores externos podem levar a oscilações nos mercados financeiros internacionais e a um processo de valorização do dólar, dada uma menor quantidade de dólares no mercado internacional. Um dólar valorizado pode levar a um aumento de preços de mercadorias cotadas em dólares (*commodities*), p. ex., grãos e produtos minerais. No Brasil, para conter eventuais pressões inflacionárias, os juros básicos podem até ser elevados, em 2019.
- Essas incertezas podem adiar tomadas de decisões sobre investimentos. Os pequenos negócios são puxadas pelo crescimento da economia. Se a economia crescer num ritmo menor, o mesmo tende a ocorrer com os pequenos negócios.

# Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

## ★ Destaques

- Em **março de 2018**, os microempreendedores individuais (MEIs) registraram aumento de 20,0% no faturamento real (descontada a inflação) sobre março de 2017.
- Por **setores**, os resultados quanto à receita do MEI foram: indústria (+13,8%), comércio (+25,8%) e serviços (+18,4%).
- Por **regiões**, na RMSP os MEIs tiveram aumento de 23,6% na receita real. No interior, os MEIs apresentaram expansão de 16,0% no faturamento real.
- Quanto às **expectativas para o faturamento** do MEI nos próximos seis meses, em abril/18, 45% dos MEIs esperam uma melhora, ante 51% em abril/17. 42% aguardam estabilidade, ante 39% há um ano. 9% esperam diminuição na receita e 4% não sabem como evoluirá seu faturamento. Assim, a maior parcela dos MEIs espera aumento para a receita da empresa, na comparação com o mesmo período de 2017. Houve crescimento dos que esperam estabilidade.
- Em relação à **economia brasileira**, em abril/18, 46% esperam estabilidade nos próximos seis meses, ante 38% há um ano. 36% espera melhora, sobre 44% em abril/17. 13% espera piora para a economia, ante 16% há um ano e 5% não sabem como a economia irá evoluir, sobre 2% há um ano. Dessa forma, cresceu a parcela dos que esperam estabilidade para o nível de atividade da economia brasileira nos próximos seis meses.

## Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – março/18 x março/17



- Em **Março/18**, os MEIs paulistas apresentaram aumento de 20,0% no faturamento real sobre Março/2017.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (+13,8%), comércio (+25,8%) e serviços (+18,4%).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

01. Faturamento do MEI 

- No mês de fevereiro de 2018, os MEIs apresentaram o nono mês de crescimento consecutivo no faturamento real sobre o mesmo mês do ano anterior. A expansão da receita real teve a contribuição da queda da inflação, que auxilia na recuperação do poder de compra da população e acompanha o processo paulatino de melhora da economia brasileira.

## Faturamento dos MEIs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/  
Seade.

Nota: Deflacionado  
pelo INPC (IBGE).

16



### Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em março/2018: R\$ 4,5 bilhões



Mar/18 x Mar/17:  
+ R\$ 753,3 milhões

Mar/18 x Fev/18:  
+ 277,6 milhões

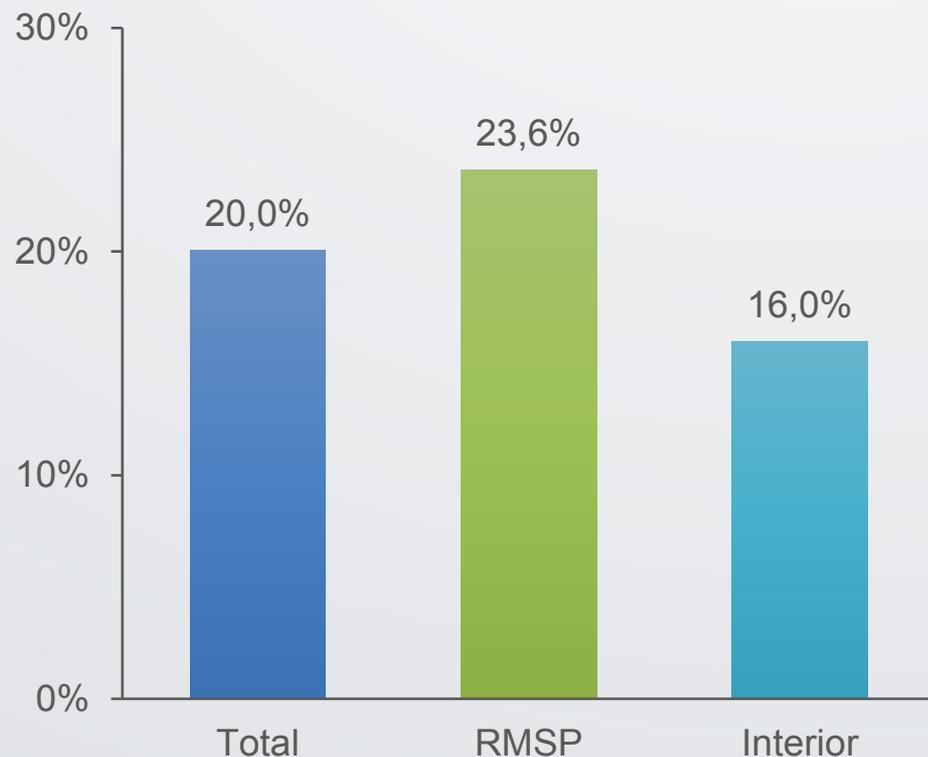
**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

Faturamento médio observado em março/18= R\$ 3.521,91 por MEI.

Valores a preços de março/18 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.281.185 MEIs - Cadastro Seade (jun/2016).

## Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – março/18 x março/17



- Por **regiões**, em **março/18** sobre março/17, os resultados para o faturamento foram:
  - ✓ RMSP (+23,6%)
  - ✓ Interior (+16,0%)
- Assim, as duas regiões analisadas tiveram crescimento na receita real em março/18 sobre março/17.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo – março/18 x fevereiro/18

- Na comparação de março de 2018 com fevereiro de 2018, os MEIs apresentaram crescimento de 6,6% no faturamento real (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (+16,2%), comércio (+2,1%) e serviços (+6,4%).
- Março/18 teve três dias úteis a mais em relação a fevereiro/18. Fevereiro é um mês mais curto e conta com o Carnaval. Dessa forma, o maior número de dias úteis pode ter contribuído para a expansão do faturamento em março/18 sobre fevereiro/18.

Março/18 x Fevereiro/18

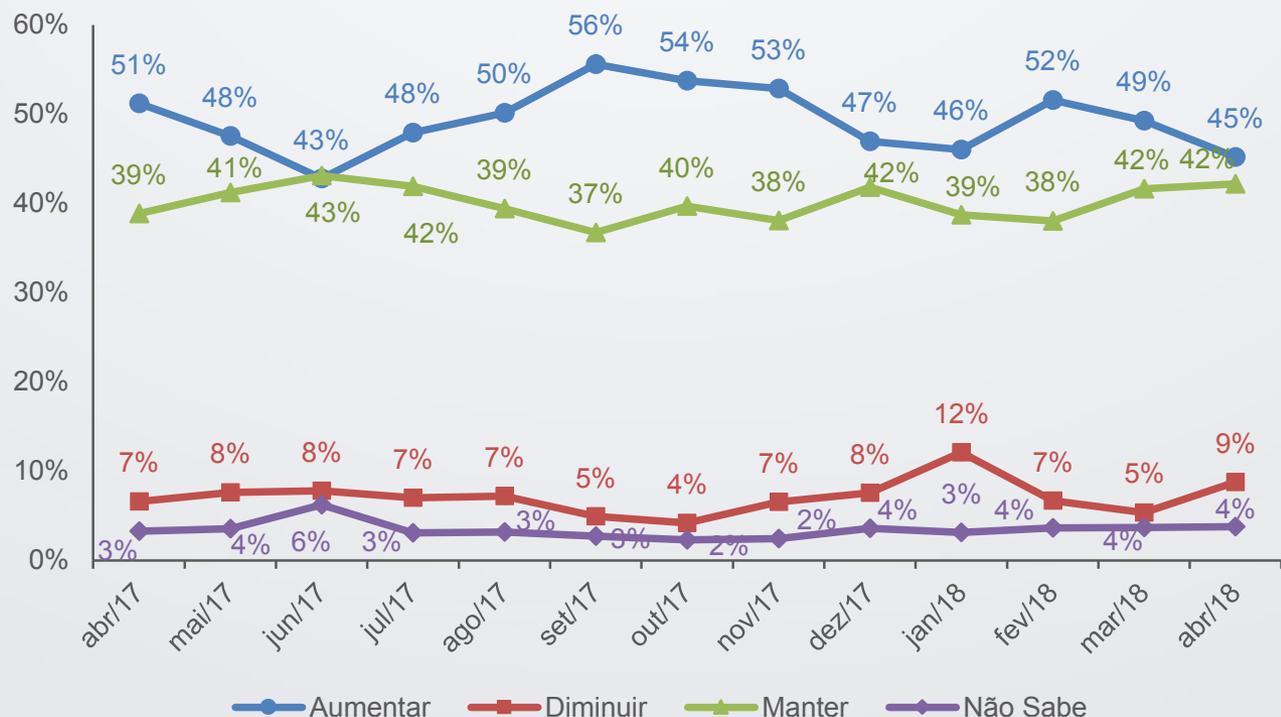


**+6,6%**  
Faturamento real

Indústria: +16,2%

Comércio: +2,1%

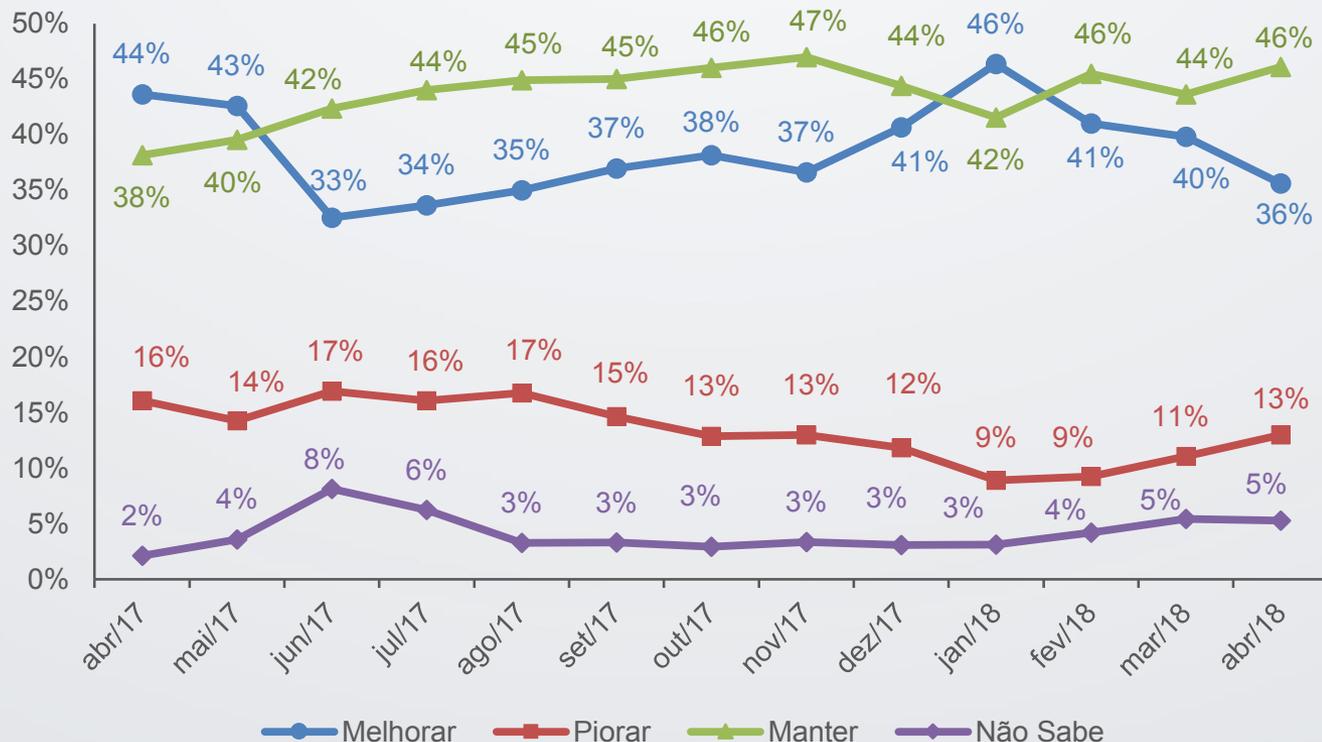
Serviços: +6,4%

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Em abril/18, 45% dos MEIs esperam **melhora** para o seu faturamento nos próximos seis meses, ante 51% em abril/17. 42% aguardam **estabilidade**, ante 39% há um ano. 9% esperam **diminuição** na receita e 4% **não sabem** como evoluirá o faturamento. Assim, a maior parcela dos MEIs espera aumento para a receita da empresa, na comparação com o mesmo período de 2017. Houve crescimento dos que esperam estabilidade.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## 03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em abril/18, 46% esperam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 38% em abril/17. 36% espera **melhora**, ante 44% há um ano. 13% espera **piora** para a economia, ante 16% há um ano. 5% **não sabem** como a economia irá evoluir. Assim, os MEIs esperam estabilidade ou melhora quanto à evolução da economia brasileira, na comparação com o mesmo período de 2017.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Apêndice:

Tabelas completas

**Faturamento Real das MPes do Estado de São Paulo (Total)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/17	16,0	8,2	3,0	-5,5
abr/17	-3,4	7,8	4,2	-3,9
mai/17	1,8	6,6	4,7	-2,5
jun/17	0,0	11,1	5,8	-0,7
jul/17	3,8	11,4	6,6	1,4
ago/17	-4,0	7,7	6,7	3,1
set/17	-4,1	3,7	6,4	4,3
out/17	1,4	2,2	6,0	5,3
nov/17	1,9	2,2	5,6	5,8
dez/17	8,4	0,4	5,1	5,1
jan/18	-14,6	6,4	6,4	5,3
fev/18	5,9	10,5	8,5	6,4
<b>mar/18</b>	<b>15,0</b>	<b>9,6</b>	<b>8,9</b>	<b>6,5</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Faturamento real das MPES**

Resultados de março de 2017

**Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Indústria)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/17	15,1	-11,8	-10,3	-13,2
abr/17	-12,6	-8,3	-9,8	-12,8
mai/17	8,9	2,5	-7,5	-11,1
jun/17	6,2	3,4	-5,7	-9,8
jul/17	-1,6	-2,6	-5,2	-9,1
ago/17	4,9	1,9	-4,3	-7,8
set/17	2,1	10,0	-2,8	-5,3
out/17	10,5	17,0	-0,7	-2,1
nov/17	-8,0	2,2	-0,5	-1,4
dez/17	-17,5	-4,2	-0,7	-0,7
jan/18	-14,8	-8,1	-8,1	-0,9
fev/18	13,3	-0,9	-4,4	0,1
<b>mar/18</b>	<b>17,6</b>	<b>1,3</b>	<b>-2,3</b>	<b>1,4</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Faturamento real das MPES**

Resultados de março de 2017

**Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Comércio)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	<u>Mês</u> Mês anterior	<u>Mês t</u> Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/17	22,8	15,0	3,5	-4,1
abr/17	-1,4	13,4	6,0	-2,2
mai/17	1,1	7,0	6,2	-1,1
jun/17	-4,6	11,5	7,1	0,7
jul/17	-2,0	3,5	6,6	1,9
ago/17	7,3	10,0	7,0	3,6
set/17	-9,9	-0,2	6,2	4,2
out/17	0,6	0,3	5,6	4,8
nov/17	7,7	8,1	5,8	5,8
dez/17	11,0	3,2	5,6	5,6
jan/18	-11,9	19,5	19,5	7,2
fev/18	7,4	25,9	22,7	9,4
<b>mar/18</b>	<b>10,8</b>	<b>13,7</b>	<b>19,3</b>	<b>9,3</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Faturamento real das MPES**

Resultados de março de 2017

**Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Serviços)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u>	<u>Mês (t)</u>	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês (t-1)	Mês (t-12)		
mar/17	9,6	8,4	6,9	-4,5
abr/17	-2,8	6,7	6,8	-2,8
mai/17	0,7	7,5	7,0	-1,1
jun/17	3,3	13,1	8,0	0,9
jul/17	11,2	24,6	10,4	4,4
ago/17	-16,6	7,2	10,0	6,1
set/17	0,5	6,0	9,6	7,6
out/17	-0,8	-0,4	8,5	8,2
nov/17	-0,3	-3,8	7,3	8,0
dez/17	14,2	-1,5	6,4	6,4
jan/18	-17,4	-2,3	-2,3	5,2
fev/18	2,1	-1,6	-1,9	5,1
<b>mar/18</b>	<b>19,3</b>	<b>7,2</b>	<b>1,3</b>	<b>5,0</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de março de 2017

**Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Total)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u>	<u>Mês (t)</u>	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês (t-1)	Mês (t-12)		
mar/17	7,9	3,0	-1,0	-1,8
abr/17	-1,1	1,9	-0,3	-1,4
mai/17	-1,6	-1,5	-0,5	-1,5
jun/17	0,8	2,3	-0,1	-0,9
jul/17	1,8	2,5	0,3	-0,3
ago/17	-1,8	1,8	0,5	0,3
set/17	-1,5	0,5	0,5	0,6
out/17	-2,7	-6,2	-0,2	0,0
nov/17	-0,2	-5,1	-0,7	-0,4
dez/17	4,3	-3,4	-0,9	-0,9
jan/18	-0,1	2,0	2,0	-0,6
fev/18	0,4	6,0	4,0	0,3
<b>mar/18</b>	<b>1,9</b>	<b>0,1</b>	<b>2,6</b>	<b>0,0</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

27

**Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de março de 2017

**Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)**

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/17	2,1	-3,0	-4,0	-6,6
abr/17	-3,2	-4,2	-4,1	-6,3
mai/17	1,4	-2,5	-3,8	-5,9
jun/17	1,7	1,8	-2,9	-5,4
jul/17	0,0	3,5	-2,0	-4,2
ago/17	1,1	2,1	-1,5	-3,2
set/17	-0,7	2,7	-1,1	-2,0
out/17	-3,0	0,6	-0,9	-1,1
nov/17	0,5	-0,8	-0,9	-1,1
dez/17	-3,1	-6,1	-1,3	-1,3
jan/18	1,9	-3,6	-3,6	-1,4
fev/18	5,0	3,4	-0,1	-0,6
<b>mar/18</b>	<b>0,5</b>	<b>1,8</b>	<b>0,5</b>	<b>-0,1</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

28

**Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de março de 2017

**Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/17	16,7	8,0	-0,5	-0,4
abr/17	-2,5	6,4	1,2	0,4
mai/17	-1,4	0,1	1,0	0,0
jun/17	-2,5	4,3	1,5	0,8
jul/17	2,2	3,2	1,8	1,2
ago/17	-0,4	3,9	2,0	2,0
set/17	-4,6	-2,0	1,6	1,6
out/17	-2,0	-5,7	0,8	0,9
nov/17	0,8	-4,8	0,3	0,5
dez/17	3,9	-3,1	0,0	0,0
jan/18	-1,7	4,5	4,5	0,8
fev/18	0,5	7,8	6,1	1,8
<b>mar/18</b>	<b>-1,6</b>	<b>-9,1</b>	<b>0,6</b>	<b>0,3</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

29

## Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de março de 2017

## Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/17	2,1	0,0	-0,7	-1,7
abr/17	0,9	-0,5	-0,7	-1,6
mai/17	-2,8	-2,9	-1,1	-1,7
jun/17	3,7	0,3	-0,9	-1,2
jul/17	2,0	1,1	-0,6	-0,7
ago/17	-4,0	-0,5	-0,6	-0,4
set/17	1,2	1,8	-0,3	0,4
out/17	-3,2	-9,0	-1,2	-0,7
nov/17	-1,4	-7,1	-1,8	-1,3
dez/17	7,2	-3,2	-1,9	-1,9
jan/18	0,7	1,3	1,3	-2,0
fev/18	-1,3	4,8	3,0	-1,2
<b>mar/18</b>	<b>5,5</b>	<b>8,3</b>	<b>4,8</b>	<b>-0,6</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

30

## Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de março de 2017

## Rendimento Real dos Empredados nas MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t) Mês (t-1)	Mês (t) Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/17	1,7	4,6	3,3	0,8
abr/17	-1,4	-0,3	2,4	0,8
mai/17	-0,3	3,2	2,6	1,0
jun/17	1,8	5,9	3,1	1,5
jul/17	0,2	4,1	3,3	2,0
ago/17	0,4	6,5	3,3	2,5
set/17	0,3	6,9	4,0	3,0
out/17	5,5	9,0	4,5	3,6
nov/17	25,5	4,6	4,5	3,9
dez/17	8,9	3,7	4,4	4,4
jan/18	-30,9	-2,6	-2,6	3,8
fev/18	-0,1	2,2	-0,3	3,9
<b>mar/18</b>	<b>7,5</b>	<b>8,0</b>	<b>2,5</b>	<b>4,2</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

## Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de março de 2017

### Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/17	3,7	6,0	1,9	2,4
abr/17	1,1	7,6	3,3	2,4
mai/17	-0,7	4,9	3,6	3,2
jun/17	0,5	4,6	3,8	3,3
jul/17	2,8	10,0	4,7	3,9
ago/17	-2,7	7,2	4,7	4,2
set/17	0,4	8,4	5,3	5,1
out/17	2,4	7,5	5,6	5,4
nov/17	30,4	6,0	5,6	6,0
dez/17	12,1	4,7	5,5	5,5
jan/18	-30,7	10,5	10,5	5,4
fev/18	-3,9	4,8	7,6	6,7
<b>mar/18</b>	<b>0,6</b>	<b>1,7</b>	<b>5,6</b>	<b>6,4</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

## Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de março de 2017

### Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/17	2,5	-0,1	-0,2	-0,9
abr/17	-1,0	-3,6	-1,0	-0,9
mai/17	1,5	3,1	-0,2	-0,4
jun/17	0,9	4,9	0,6	0,0
jul/17	-2,7	0,4	0,6	0,2
ago/17	2,6	4,5	0,6	0,6
set/17	0,1	6,2	1,6	1,2
out/17	10,4	9,5	2,4	2,0
nov/17	21,0	1,4	2,3	1,9
dez/17	10,4	2,9	2,4	2,4
jan/18	-32,1	-4,3	-4,3	1,7
fev/18	-2,3	1,5	-1,5	2,2
<b>mar/18</b>	<b>6,9</b>	<b>5,9</b>	<b>1,0</b>	<b>2,6</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

## Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de março de 2017

### Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/17	0,3	10,5	8,0	2,1
abr/17	-3,1	1,4	6,3	2,1
mai/17	-2,7	2,0	5,5	1,8
jun/17	3,1	7,1	5,7	2,5
jul/17	3,0	6,1	5,8	3,2
ago/17	-1,3	7,8	5,8	4,1
set/17	0,7	5,9	6,0	4,2
out/17	1,0	8,8	6,3	4,5
nov/17	29,2	7,8	6,5	5,2
dez/17	5,9	3,8	6,2	6,2
jan/18	-29,5	-5,1	-5,1	5,1
fev/18	3,5	0,7	-2,2	4,6
<b>mar/18</b>	<b>10,2</b>	<b>10,6</b>	<b>2,0</b>	<b>4,7</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

## Folha de salários nas MPEs

Resultados de março de 2017

### Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/17	16,6	8,2	-1,1	-2,7
abr/17	-2,6	6,1	0,6	-2,7
mai/17	-2,1	3,3	1,2	-1,2
jun/17	0,9	13,0	3,0	0,7
jul/17	1,3	8,2	3,7	2,1
ago/17	-0,9	10,4	4,5	3,8
set/17	-1,6	7,4	4,8	4,8
out/17	-3,4	-5,6	3,7	4,1
nov/17	28,0	-8,7	2,2	2,5
dez/17	16,5	-4,0	1,5	1,5
jan/18	-31,9	1,3	1,3	1,7
fev/18	1,5	10,5	5,7	3,2
<b>mar/18</b>	<b>8,0</b>	<b>2,4</b>	<b>4,5</b>	<b>2,8</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

## Folha de salários nas MPEs

Resultados de março de 2017

**Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)**

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/17	5,7	2,4	-3,1	-8,0
abr/17	-3,9	3,4	-1,6	-8,0
mai/17	2,4	4,8	-0,4	-5,8
jun/17	0,8	8,4	1,0	-4,6
jul/17	-0,2	8,5	2,1	-3,0
ago/17	1,0	6,8	2,6	-1,7
set/17	-3,2	5,8	3,0	0,4
out/17	1,2	5,4	3,2	1,7
nov/17	31,8	3,6	3,3	2,4
dez/17	4,5	0,3	2,9	2,9
jan/18	-31,2	-1,8	-1,8	3,2
fev/18	4,2	2,3	0,3	4,0
<b>mar/18</b>	<b>1,3</b>	<b>-2,0</b>	<b>-0,5</b>	<b>3,6</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

**Folha de salários nas MPEs**

Resultados de março de 2017

**Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)**

<b>Mês</b>	Variação (%)			
	<u>Mês</u> Mês anterior	<u>Mês t</u> Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/17	41,6	6,1	-9,6	-6,2
abr/17	-6,2	6,7	-5,7	-6,2
mai/17	3,1	5,0	-3,5	-4,6
jun/17	-5,8	17,8	-0,4	-2,1
jul/17	0,4	5,7	0,4	-1,1
ago/17	0,0	9,3	1,5	0,2
set/17	-6,7	3,2	1,7	0,4
out/17	-5,8	-12,4	0,2	-0,6
nov/17	32,4	-12,1	-1,3	-1,5
dez/17	11,1	-11,2	-2,5	-2,5
jan/18	-34,5	-2,2	-2,2	-1,3
fev/18	0,5	10,2	3,7	0,9
<b>mar/18</b>	<b>2,2</b>	<b>-20,4</b>	<b>-6,0</b>	<b>-1,5</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

## Folha de salários nas MPEs

Resultados de março de 2017

### Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/17	-7,2	-2,5	3,3	0,0
abr/17	5,7	12,0	6,1	1,7
mai/17	0,6	5,9	6,0	1,7
jun/17	-7,6	0,8	5,0	2,8
jul/17	2,3	9,3	6,4	6,1
ago/17	-2,3	12,0	7,1	8,3
set/17	2,7	10,5	7,5	9,7
out/17	-3,5	-5,2	6,1	8,3
nov/17	23,9	-10,9	3,9	5,0
dez/17	24,8	-1,4	3,2	3,2
jan/18	-30,6	3,4	3,4	2,8
fev/18	1,3	12,8	8,0	1,4
<b>mar/18</b>	<b>14,1</b>	<b>21,7</b>	<b>12,6</b>	<b>1,1</b>

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

**Dados por regiões: Faturamento real e Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de março de 2017

**Faturamento Real e Pessoal Ocupado nas MPEs por regiões**

Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mar 18 Fev 18	Jan - Mar 18 Jan - Mar 17	Mar 18 Mar 17
<b>Faturamento Real</b>			
RMSP	9,1	16,6	16,3
Interior	22,6	1,0	2,8
Grande ABC	23,8	20,9	33,1
Município de São Paulo	11,3	17,0	18,9
<b>Pessoal Ocupado</b>			
RMSP	2,2	3,9	0,7
Interior	1,7	1,3	-0,7
Grande ABC	0,2	12,6	13,3
Município de São Paulo	2,3	4,3	7,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Dados por regiões: Rendimento real dos empregados e Folha de salários nas MPEs**

Resultados de março de 2017

**Gasto total com Salários e Rendimento Real dos Empregados nas MPEs por regiões**

Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mar 18 Fev 18	Jan - Mar 18 Jan - Mar 17	Mar 18 Mar 17
<b>Rendimento Real dos Empregados</b>			
RMSP	14,4	2,0	12,5
Interior	1,0	3,2	3,7
Grande ABC	3,3	2,1	1,1
Município de São Paulo	19,8	2,5	16,7
<b>Gasto total com Salários (Folha) Real</b>			
RMSP	14,6	8,3	9,5
Interior	1,2	0,3	-5,3
Grande ABC	2,6	14,4	16,9
Município de São Paulo	19,3	11,9	24,7

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

## Faturamento real dos MEIs

Resultados de março de 2017

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mar 18	Jan - Mar 18	Mar 18
	Feb 18	Jan - Mar 17	Mar 17
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>6,6</b>	<b>19,2</b>	<b>20,0</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	16,2	7,5	13,8
Comércio	2,1	28,7	25,8
Serviços	6,4	16,9	18,4
<b>Regiões</b>			
RMSP	8,8	22,7	23,6
Interior	3,9	15,4	16,0

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## Ficha técnica

**Pesquisa:** Indicadores Sebrae-SP.

**Objetivo:** Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

**Metodologia:** As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

**Universo/Amostra:** Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.676.064 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (49%) e serviços (41%). O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (32%) e serviços (47%).

### **SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**

Unidade Gestão Estratégica

**Gerente:** Philippe Vedolim Duchateau

**Coordenador:** Marcelo Moreira

**Técnico responsável no Sebrae-SP:** Pedro João Gonçalves

**Fornecedor:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: [pedrog@sebraesp.com.br](mailto:pedrog@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849